

A importância do DTG Cultura Sem Fronteira no IFRS – *Campus* Bento Gonçalves

Eduarda Pelc Amarante¹; Eduardo Ferreira Ludwig¹; Raphael Luciano Scarton¹; Kelen Rigo^{1*}

1Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

O Departamento de Tradições Gaúchas (DTG) Cultura Sem Fronteira do IFRS - *Campus* Bento Gonçalves foi fundado em 21 de abril de 2008, constituindo-se em uma sociedade civil, sem fins lucrativos. Sua finalidade é a preservação e divulgação da tradição, das artes, dos usos, costumes e da cultura tradicionalista da Região Sul do Brasil. As atividades ocorrem no galpão do Departamento, localizado dentro do próprio *campus*, sendo também disseminadas para a comunidade externa. Atualmente, essa entidade está vinculada ao Programa de extensão NuCA - Núcleo de Cultura e Arte, tendo como objetivos: a conservação e valorização do patrimônio histórico e artístico do Rio Grande do Sul dentro do *campus*, através de demonstrações das lidas campeiras e das danças artísticas, a divulgação da música nativista, a preservação do uso dos trajes tradicionalistas chamados de "pilcha", a divulgação da culinária gaúcha como o carreteiro, o churrasco, o ritual de cevar o mate e da roda de chimarrão, além da prática dos jogos tradicionalistas. Para isso, ao longo do ano, são promovidos alguns eventos e atividades, como: almoços tradicionalistas, torneio de truco, laço, bisca, mateada, comemoração da Semana Farroupilha, apresentações para o público interno e externo, participação no Encontro Cultural e Tradicionalista das Instituições Federais da Região Sul do Brasil. As coreografias desenvolvidas pela internada artística do DTG, juntamente com um instrutor técnico, visam fazer referência a alguma temática de importância atual e/ou histórica, sendo que este ano a intenção é promover o reconhecimento da figura feminina no meio tradicionalista. O DTG Cultura Sem Fronteira conta hoje com 35 integrantes, dos quais 32 são estudantes dos Cursos de Ensino Médio e Educação Profissional, 03 do Curso Superior de Agronomia e uma servidora como coordenadora. A administração do mesmo é realizada por um grupo de estudantes denominado "patronagem", eleito ao final de cada ano letivo pelos seus pares. Assim, o objetivo principal do presente trabalho é levar ao conhecimento do público, interno e externo do IFRS, a importância da existência dessa entidade tradicionalista dentro dessa instituição, conferindo-lhe mais visibilidade, explicando como esta funciona, divulgando as atividades desenvolvidas ao longo dos anos, promovendo a valorização dos costumes gaúchos e estimulando o envolvimento das pessoas. Além dos objetivos citados, busca-se incentivar a troca de experiências de cada um dos membros pertencentes ao grupo, seja através da dança ou da própria convivência, tornando-se esta uma prática benéfica para corpo e mente. Portanto, além de ser um espaço artístico e cultural, onde congregam-se valores e costumes da tradição gaúcha, o DTG é um local de integração entre os estudantes do IFRS – *Campus* Bento Gonçalves, por meio do qual desenvolve-se vínculos afetivos, amizade, o respeito, a cooperação, a responsabilidade e a organização entre os seus participantes. Nesse sentido, acredita-se que a existência do DTG Cultura Sem Fronteira também contribui para a formação social do educando dentro dessa instituição de ensino, uma vez que fomenta a valorização do patrimônio histórico-cultural tradicionalista, resgata a identidade do(a) gaúcho(a), dos valores humanos, ajudando no desenvolvimento do conhecimento e da socialização.

Palavras-chave: valorização; arte; cultura; tradicionalismo; socialização.